

AZERBAIJÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE AMIZADE E COOPERAÇÃO

Cláudio no Fairmount Baku Flaming Towers ao fundo

Sou Cláudio Antônio Klaus Júnior, estudante de Relações Internacionais e Direito, tenho 23 anos e resido na cidade de Caçador-SC. A primeira vez que ouvi falar no país, foi quando o atleta Luiz Henrique Caetano, também de Caçador, foi participar do Campeonato Mundial de Capoeira, de onde voltou como campeão mundial. Iniciei assim, minha relação com o Azerbaijão no ano de 2018.

Fui informado sobre o Centro Internacional de Multiculturalismo de Baku e seus programas e então, descobri esta nação amigável e receptiva à estrangeiros, tive oportunidades de colaborar em diferentes iniciativas e, junto de colegas brasileiras, começar a divulgar o multiculturalismo do Azerbaijão na língua portuguesa através da página Jovens Amigos do Azerbaijão.

Em fevereiro de 2020, tive a oportunidade de ser um dos jovens selecionados para participar da 10ª Escola de Inverno de Multiculturalismo que ocorreu na cidade de Baku, como uma iniciativa do Centro Internacional de Multiculturalismo de Baku. Como parte das atividades da escola de inverno, pude, junto dos demais participantes, conhecer diversos locais importantes para a história do país, além de receber palestras sobre diversos temas como a diversidade religiosa do país.

Uma das primeiras impressões que tive foi sobre a bela arquitetura de Baku. Foi possível identificar sabores distintos: a cidade medieval ou a cidade velha, os estilos luxuosos da primeira exploração de petróleo, os bairros soviéticos e os designs contemporâneos. Baku parece ter muitas construções por toda a cidade, enquanto estava lá, andei por cerca de duas horas do hotel até a cidade velha e senti que seu vier a visitar Baku daqui a um ano, a cidade teria mudado completamente por causa de toda construção em andamento. Andar por diferentes partes de Baku trata-se de uma viagem pela história e é muito agradável aos olhos.

Durante nossa visita ao país, pudemos nos encontrar com as comunidades de judeus da montanha, cristãos



ortodoxos e muçulmanos. A diversidade religiosa no país é algo de que os nacionais são muito orgulhosos.

Sobre este assunto, tive a honra de escrever um artigo com a colega internacionalista, Emanuelle Luana De Nadal Luz, denominado “Legislação no combate ao extremismo religioso: O exemplo do Azerbaijão”, o qual foi publicado na Revista Ponto de Vista Jurídico (ISSN 2316-4042). Neste texto, trazemos as noções de legislação e também de como os códigos jurídicos do país previnem questões relacionadas aos extremismos.

No Azerbaijão, pude conhecer jovens de diversos países do mundo, ampliando minha rede de contatos. Durante minha estadia no Azerbaijão, pude visitar a



Embaixada do Brasil em Baku e conhecer o embaixador, Dr. Manuel A. C. Montenegro L. da Cruz.

Ao retornar ao Brasil, pude contribuir com um texto para a revista científica *International Journal of Multiculturalism* (ISSN: 2707-2975). Desde que a Embaixada do Azerbaijão foi estabelecida em Brasília em 2012, a influência do país tem sido um tópico de estudos frequente para a diplomacia brasileira. A iniciativa *Jovens Amigos do Azerbaijão*, trata-se de um projeto que conecta a América Latina ao Azerbaijão através de eventos, pesquisa e networking. Em um primeiro momento, nosso projeto também visa trazer informações sobre o Azerbaijão na língua portuguesa, visando dis-

ponibilizar estas informações em outros idiomas num futuro próximo.

Agradeço sinceramente às organizações do Azerbaijão que me receberam muito bem assim como minhas propostas. Além disso, sou grato pelo trabalho da Embaixada do Azerbaijão no Brasil, em especial na pessoa do embaixador Elkhan Polukhov, que sempre se mostrou muito receptivo e não mediu esforços para que pudessemos implantar programas e cursos relacionados ao multiculturalismo no Brasil. Além disso, agradeço às colegas Emanuelle de Nadal, Gabrielle Hayashi e Professora Leila Bijos, pela cooperação em levar adiante os projetos em solo nacional. ✨

